

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 10 • N.º 183 • 25 de Fevereiro de 1999

Porte Pago

TRANSPARÊNCIA	HabiOL Imobiliária
RAPIDEZ	
QUALIDADE	
EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS	
HabiOL Imobiliária	
((053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende) (053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos)	
TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE:	
Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos)	
Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos)	
Vários apartamentos em Apúlia	
Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas)	
Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães	
Vivendas Geminadas em Marinhas	
Vivendas Geminadas em Ofir	
Propriedade Rústica em Forjães	
Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende)	
Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia	
Pavilhões em Góios e Gandra	
TEM PARA VENDA EM BARCELOS:	
Vivendas geminadas em Arcozelo (Novas)	
Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas)	
Moradia centro histórico da cidade	
Moradias em Barcelinhos (centro)	
Moradia em Balugães (Centro)	
Propriedade em Freixo	
Lote em Galegos S ^ª Maria	
Lote em Carapeços	
VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELO	
Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozelo	
TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS:	
Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.	

C.S.J. MAR CAMPEÃO NACIONAL ANDEBOL INICIADAS FEMININAS

Mais uma vez, no âmbito do desporto, o concelho de Esposende atinge dimensões nacionais, ao concretizar-se novo feito na área do fenómeno desportivo. Desta feita, a honra de dignificar o Município coube ao Centro Social da Juventude de Mar, graças à equipa feminina de andebol, do escalão de Iniciadas.

Esta Instituição da freguesia de Mar que, no campo social, educativo e recreativo, há muitos anos é uma das da vanguarda, mercê da dinâmica dos seus dirigentes, assumiu, há três anos, mais uma valência que também pondera o equilíbrio de uma sociedade, ou seja, o desporto como grandeza na formação integral do ser humano.

Recebendo a pesada herança do Esposende Andebol Club, o Centro Social de Mar foi, e está a ser, o verdadeiro baluarte da modalidade de andebol feminino, não só no concelho, como também a nível regional e, agora, nacional.



Mobilizando todas as atenções para os escalões de formação, o Centro Social de Mar constituiu, em pouco tempo, uma valorosa equipa de Iniciadas Femininas, ao ponto de, na época 1998/99, se sagrar tão somente campeã nacional do escalão, entre 40 equipas de todo o país! É notável.

Por este facto e pela sua dinâmica de trabalho e de positiva influência no meio, está cada vez mais justificado o galardão atribuído à colectividade, por ter sido considerada a melhor organizada a nível do distrito de Braga. Instituições como o Centro Social de Mar fazem falta a sociedade,

de, devem multiplicar-se pelo concelho e merecem ser apoiadas por todas as entidades públicas e privadas.

Farol de Esposende felicita o C.S.J. Mar e, neste caso particular, a sua equipa de iniciadas femininas e todos quantos colaboraram, trabalharam e apoiaram para os seus êxitos.

REFRESCAR A MEMÓRIA OS TRABALHOS DE UM BURRO

(Ver página 3)

A.D.E. segue em frente na Taça de Portugal

(Ver página 7)

CARNAVAL – escolas suporte de tradição

Crianças das Escolas do primeiro ciclo e dos jardins de infância ou pré-primária animaram, na Sexta-feira, 12, o Carnaval em Esposende e algumas freguesias do concelho, dando, assim, corpo a uma tradição que se mantém e que, entre nós, raramente vai para além das iniciativas escolares. Devidamente aperaltadas com fatos a preceito, que muito trabalho deram, com certeza, aos professores na sua confecção, a criançada ofereceu um alarido às ruas da cidade, das vilas e das aldeias, onde se organizaram.

Em Esposende (cidade) e tendo o Ambiente e os Oceanos como tema de fundo, as crianças da escola do primeiro ciclo e do centro infantil "A Gaiivota" e ainda dos Jardins de Infância ou pré-primária de Cepães, Góios, Igreja-Marinhas, Palmeira, Gemeses, Gandra e Belinho formaram um curso interessante, e aproveitaram, com as frases inscritas na sua indumentária, como por exemplo, "Litoral Seguro, Litoral Amigo", para sensibilizar os mais velhos para a problemática do Ambiente e dos Oceanos. Sendo, certamente, este um problema que eles e elas, homens e mulheres de amanhã, terão de resolver, se agora não forem acatadas as regras mínimas do respeito pelo ambiente, deve considerar-se feliz o lema escolhido para glosar o Carnaval 99.



	Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.	Grupo ESPOAUTO
BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 961938 (OFICINA) - 964427 (VENDAS)		
CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD		
Mecânica Geral • Chapa • Pintura		

A ESCOLA PRIMÁRIA EM MEMÓRIA RECORDAR É VIVER.....

No dia 29 de Dezembro de 1998 reuniu-se, no Restaurante Bonfim, (estrada de Esposende - Goios) um grupo de Esposendenses, ex-alunos da Escola Primária Rocha Gonçalves, estando presente a Sra. Professora D. Isolina.

A Comissão Organizadora fez vários contactos com ex-professores, antigos alunos, não se esquecendo, das "Contínuas" da Escola Primária D. Júlia, D. Hortense e D. Aurora e, por motivos diversos mas justificáveis, não foi possível aglutinar mais pessoas em redor do grupo que esteve presente, no jantar de convívio e con-



fraternização que se realizou no referido local.

Sob a égide prestigante da

Sra. Professora D. Isolina, que nos dignificou com a sua pronta e prestável presença, estes ex-alunos, sob um ambiente de alegria, amizade e boa disposição presentearam a "homenageada" com inúmeras peripécias, malandrices, tramóias, malabarismos e com as velhas mas saudosas canções "Não vás ao mar Tonho...", Plím, Plaim, Plam, Plam, Plam". A D. Isolina foi a maestra.

No jantar estiveram presentes os ex-alunos da década de 60/61, umas pequenas diferenças etárias dos quais destacamos o Jorge, Hilário, Américo, David Paulo, Mário Rosário, Mário, Fernando Rosário, Baltazar, Fernando Américo, José Costa, Manuel Maria, Lucindo, Álvaro Paquete, Paulo do Fátima, Gonçalo, João Nunes, Carlos Barros, António Ribeiro, Carlos Ferreira, tendo faltado alguns "cabulas" por motivos imperativos (Eduardo - O Marquinho, Manuel Silva, António Zão, Domingos...)

Foi um "repasto" bem servido, tanto a nível gastronómico, como no ambiente envolvente, e ficou

decidido que, anualmente, haverá um jantar/convívio devidamente organizado por ex-alunos da Escola Primária Rocha Gonçalves estando, desde já, convidados todos os ex-alunos e ex-alunas que passaram pelas carteiras dos saudosos professores: Carlos Martins e Agostinho, D. Miquinhas Beirão, D. Helena Areias, Beirão e D. Loca.

Na parte final do jantar foram lidos textos, (marcos de referência, de um modelo de ensino em que foram protagonistas) pela D. Isolina, extraídos do livro da 3.ª classe e não esquecermos o tinteiro, a caneta de aparo, a lousa, o ferrão, a tabuada, a bata e a pasta de cetim, um saudoso espólio que emoldurou a mesa.

A Comissão Organizadora agradece à gerência do Restaurante Bonfim o bom serviço prestado, assim como a todos os esposendenses presentes e à D. Isolina, em especial, por este maravilhoso e salutar ambiente que nos propiciaram onde todos nós mergulhamos num passado que esteve muito presente: Ao Forum Esposendense, os nossos agradecimentos pela cobertura jornalística efectuada no seio destes esposendenses unidos solidamente em torno da amizade fraternal que urge alimentar nos tempos vindouros.

Para o ano de 1999 e seguintes estaremos presentes com mais pessoas e com um caudal de alegria e humor ainda mais transbordante....

Carlos Manuel
Lima Barros

Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida

Os serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende vão levar a efeito, entre os dias 17 de Fevereiro e 17 de Março, uma exposição dedicada ao Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida. Esta exposição itinerante, que se encontra patente ao público no Museu Municipal de Esposende, pretende fazer recordar, com gosto, um homem de vida demasiado curta para uma obra que a cultura demandava ainda mais extensa e dilatada dedicação.

Carlos Alberto Ferreira de Almeida, ou "o Mestre" como era usualmente conhecido, entre todos os que com ele partilhavam o entusiasmo pelo avanço do conhecimento arqueológico e da análise patrimonial, foi catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, mas a sua acção nunca se confinou ao vulgar magistério e pesquisa de gabinete. Ferreira de Almeida era um homem ligado à terra e às gentes. Talvez por isso lhe fosse tão fácil o convívio simultâneo com o povo e com os seus pares, de Norte a Sul do País, e com a vizinha Galiza.

Esposende pôde sentir o privilégio de, com este homem, ter privado em várias ocasiões e dele ter apreendido o seu conhecimento e entusiasmo motivador de uma década de arqueologia no concelho. Da responsabilidade conjunta da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Universidade de Santiago Compostela e Museu do Povo Galego, esta pequena mostra biográfica do "mestre" é uma pequena homenagem que o município esposendense lhe presta, dois anos após o seu desaparecimento.

Falecimentos



JOÃO DOS SANTOS FERREIRA

Com 58 anos de idade, faleceu, no passado dia 17, o Sr. João dos Santos Ferreira, natural e residente nesta cidade.

Deixa viúva a Sr. Arminda Morgado Ferreira, funcionária do Centro de Saúde de Esposende. O João Ferreira era figura conhecida, oriundo de uma numerosa família, e trabalhava por conta própria em transportes de mercadorias. Encontrava-se doente desde há tempos, não ultrapassando, porém, o mal que o afligia e que entretanto se prolongou por longos meses.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja Matriz donde, depois de rezada Missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal, em jazigo de família.

JÚLIO CALDAS AMORIM

Também e um tanto inesperadamente, faleceu no passado dia 20, Júlio Caldas Amorim, de 59 anos de idade, natural e residente em Esposende.

O Júlio Amorim, mais conhecido por "Julinho", deixa viúva a sr.ª Maria Ester Amorim. Reformado há pouco tempo da E. D. P., Júlio Amorim foi um dos primeiros funcionários desta Empresa, quando ela abriu escritório nesta cidade, transitando depois para Barcelos. Deixa o seu nome ligado também à juventude, pois, foi "treinador" de remo e entusiasta da vela, desporto que cultivava com um grupo de amigos amantes e sabedores da modalidade. Deixa também o seu nome ligado à fundação do Clube Náutico.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Misericórdia, donde depois de rezada Missa no Domingo seguinte, pelas onze horas, foi a enterrar no Cemitério Municipal. Às famílias enlutadas, e em especial às viúvas e filhos destes nossos dois conterrâneos e amigos, "Farol de Esposende" apresenta as mais sentidas condolências.

Comissão Concelhia de Saúde já está instalada

No passado dia 21 de Janeiro, foi instalada, em Esposende, a Comissão Concelhia de Saúde. Esta comissão é composta por cinco pessoas do concelho. O Director do Centro de Saúde Dr. Aristides Pereira, Dr. Jorge Cardoso, responsável da Câmara Municipal, representantes da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e Fão e o representante dos utentes, nomeado pela Assembleia Municipal, Dr. Manuel Mariz Neiva, são os elementos que compõem esta comissão.

Foi deliberado que o representante dos utentes será o presidente. Esta comissão terá a responsabilidade de procurar resolver alguns problemas concelhios relacionados com a saúde e vai reunir, pelo menos, uma vez por mês.

Lenços de Namorados e de Cantigas

A fim de comemorar o dia dos namorados, no passado dia 12, foi inaugurada uma exposição, na Biblioteca Municipal, Manuel Boaventura, intitulada: «Lenços de Namorados ou Um Lenço de Cantigas».

Esta mostra, que estará patente ao público até ao próximo dia 30 de Abril, tem o objectivo de permitir ao visitante a contemplação de verdadeiras obras de arte sob o ponto de vista etnográfico.

TESOURADAS

Por: Neco

MOISÉS & PESADELOS

Há expressões que marcaram certas épocas, como por exemplo, de encontro: -Olá pés d'urso! de alerta: - Abre os olhos mula! de enfado: -que queres mói? etc. Lembrei-me destas expressões que foram muito usadas há anos atrás, principalmente no meio operário, porque já se começa a ouvir por cá, e com bastante frequência, umas novas expressões depreciativas, como sejam: é um Moisés com dois olhos; só tu e o Moisés; a tua inteligência é comparada à do Moisés, etc. Mas porquê Moisés? Vocês sabem a que propósito vêm estas expressões? Eu não sei, mas garanto que hei-de descobrir. É questão de tempo.

Num destes dias, quando passava no Largo Rodrigues Sampaio e me quedei um pouco a admirar o monumento ao Homem do Mar (?), reparei que faltava lá um pedaço de corda (em bronze). Logo pensei que estaria perante um acto de vandalismo, mas pelos vistos parece não se tratar disso. Dá a impressão que a corda estaria mal soldada e, como as crianças costumam fazer do monumento escorregão e corda bamba, ela teria caído. Isso é fruto da má localização do monumento. Isto não é só minha opinião, mas é opinião geral. Ainda hoje mesmo, conversando com um ex-senhor ministro meu contemporâneo, de escola e inspecção militar, sobre melhoramentos na nossa terra, ele foi da mesma opinião. Ali o monumento não tem imponência. Quer o monumento esteja a perpetuar o pescador ou os estaleiros navais, o lugar dele é na Ribeira ou até, como dizia outro meu amigo esposendense de gema, numa das marinas. Tenho fé que a mudança acontecerá um dia! Mas enquanto isso soldem lá a corda que falta ou então mudem a posição ao homem, porque, sem a corda e na posição que está, dá a impressão que está a querer fazer qualquer outra coisa... a por o "ovo", por exemplo...

No interior do Bairro de "Sucupira" e por ocasião das eleições autárquicas começaram a escavar aquela praça, que até era uma praça bonita. Se a zelassem como devia ser, não teria chegado ao ponto de degradação que chegou. Passo por lá todos os Domingos, quando vou de visita ao Cemitério, e vejo aquilo que lá estão a fazer mais parece um grande capoeiro, não ata nem desata. Mas quando é que acabam aquelas obras de Santa Engrácia? É que aparecer lá um operário de vez em quando não resolve nada, e pelo que dizem os moradores já estão cheios daquilo até às pontas da trunfa. Esta ideia de meter parques infantis, ringues e parques radicais em tudo quanto é sítio só trás degradação em redor e a prova está bem à vista no Largo das Finanças ou no da Senhora de Fátima. Vão pensando mas é num parque infantil em condições num sítio onde as crianças estejam seguras, e não incomodem ninguém com as suas brincadeiras e natural algazarra.

O dia de S. Valentim (dos namorados) foi muito comemorado em Esposende. Trocaram-se muitas prendas ali pelas marinas... Até parecia a feira das "trocas". Só visto a olho nu. Adiante! A zona envolvente do Salva-Vidas é uma vergonha. Buracos, lixo e ervas "são mato". A quem quer que pertença aquilo, seja à "Casa Grande", seja às entidades Marítimas, ali é Esposende cidade, e deve merecer a atenção de limpeza e embelezamento como qualquer outro lugar da mesma. Tratem disso, embelezem a beira rio, que bem preciso é, pois o que de mais bonito temos é a nossa terra e deixem-se de brincar a "Portugais" dentro do mesmo Portugal. Entenderam?

Li nos jornais que a nossa "Casa Grande" adquiriu algumas esculturas, das que estavam expostas em certos locais da cidade. Só que foram doze mil contos gastos em abstracto, porque de facto aquilo que se podia ver sem ser preciso ter que puxar pela "inteligência" para adivinhar a ideia do escultor foi-se embora. Vão pensando em ter um "explicador" sentado numa cadeira à beira dos abstractos para explicar aos turistas, que deles se acercarem, o que aquilo significa. Se não, olham para elas como um boi para o palácio! Valha-nos ao menos o "Pórtico" que tem qualquer coisa para nos regalar a vista. Moisés o Cavaleiro, só em noite de pesadelos é que poderemos descortinar qualquer coisa. E foi por falar em pesadelos, já lá vão muitos anos, certo doutor aqui numa freguesia próxima, fazia vida por Esposende e era frequentador diário de certo café cá do burgo. Esse senhor doutor gostava muito de sonhos e não eram raras as vezes que se deliciava com os ditos no tal café. Num dia de Carnaval o proprietário do café resolveu pregar uma partida ao doutor e mandou o pasteleiro confeccionar meia dúzia de sonhos em corticite por dentro. Quando o doutor chegou, o patrão mandou o empregado pôr a meia dúzia de sonhos, num pratinho, ao doutor, dizendo-lhe que como era Carnaval, era oferta da casa. O doutor, agradecendo a amabilidade, pensou logo. É para já! Daquilo gostava ele. Logo que meteu o primeiro à boca estranhou um pouco a dureza, mas foi rilhando, e para não dar parte de fraco trincou o segundo. E tornando a sentir a dureza disparou - "pôrra sr. Fulano, isto não são sonhos, isto são pesadelos".

Quanto ao Moisés já cá tínhamos muitos, e com dois olhos. Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Chefe de redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Dr. Rui Carvalho da Cunha, Eng.º José Alexandre Losa, Pe. Manuel A. Coutinho, Eng.º Manuel Morais, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Óscar Santos, Dra. Ana Paula Correia • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar: Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Redacção e Administração: Rua da Nogueira, 15 - 4740 Esposende - Telef. 964836 • Composição e Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Tv. Cons. Lobato, 38 - 4700 Braga - Tel. 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo: 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

farol
de
esposende



REFRESCAR A MEMÓRIA

OS TRABALHOS DE UM BURRO

Um dia, um burro que morava a nascente de Esposende, viu, numa estrabaria, onde eu tinha feito uma exposição de fotografia, aquela que aqui colocamos, tendo sido a que mais apreciou.

Os burros não são todos muito burros, como pensamos, e como dizia o falecido amigo e filósofo Lameque Pestiga: «burros há muitos mas também há burros finos». Assim, o que referimos neste escrito era, na certa, um deles e por fim as ovelhas, que até eram limpinhas e foram engraxar as unhas ao oficial da arte "Manuel Monção", que não encontraram porque tinha saído para assinar o ponto na Casa Marino, mesmo assim o burro pensou que elas conseguissem entrar na Câmara, com intenção de pedirem para não serem transferidas para o matadouro e reinvidicarem um emprego.

Terei que salientar que o burro, que veio do lado nascente, teve várias dificuldades para chegar até à Câmara, porque, normalmente, era conduzido pelo dono e agora encontrava-se



Esposende - Praça do Município 1972

só e com dúvidas sobre a legalidade no caminho. Por aqueles caminhos, e até à estrada nacional 13, teve bastante sorte devido à redução do trânsito que agora foi mudado para a nova via. Mesmo assim pastou um pouco na alameda da Senhora da Saúde e continuou a sua peregrinação, encontrando logo uma placa que lhe dizia que ia em sentido contrário, virando pelo bairro social fez um desvio para o largo Sacadura Cabral, olhando

para o falecido Grémio da Lavoura. Olhou e viu a ruína daquele edifício lembrando a miséria ao que chegou uma casa que a tantos serviu. Reparou então que só para uma coisa podia fazer alguma utilidade e, porque estava "apertado" no seu sistema intestinal, deixou ali algumas "castanhas". Em seguida, reparou que não podia circular à direita para ir até à Câmara. Na rua Narciso Ferreira virou à esquerda e virou depois para a direita, rua Barão

de Esposende, que ninguém me disse quem teria sido. Foi até ao falecido Largo dos Peixinhos e aproveitou para lavar as partes baixas, nos esguichos. Não saltou o obstáculo colocado no meio por ter medo de partir as patas e, paulatinamente, passou por baixo dos arcos e encontrou a porta da Câmara fechada e não conhecia a alternativa pela Rua Direita. Notando que já não fazia por ali mais nada, resolveu voltar para casa, mas novas dificuldades lhe surgiram. A miudagem, uns com patins em linha e outros a mostrar habilidades em bicicleta, obrigaram o burro a fazer uma grande gincana até chegar à rua da Senhora da Saúde, a caminho da sua tranquila casa.

Podem ter ficado com o reparo de não aparecer outra fotografia, com o burro em grande plano, mas o fotógrafo esteve lá, não pensou foi encontrar tanta dificuldade, porque eram tantos os burros a passar que teve receio que não o reconhecessem ou que a máquina avariasse.

José Laranjeira

Primeira Monografia de S. Martinho de Aborim por Mons. Baptista de Sousa

Acabei de ler a última obra de Mons. Baptista de Sousa, a mais investigada e desenvolvida das suas obras. Comecei a lê-la por dois motivos: era a obra de um amigo e de alguém que, durante muitos anos, dedicou a sua vida não só como pároco e educador, mas também como descobridor, restaurador e conservador de muito do património religioso, cultural e artístico do Concelho e sobretudo da cidade e que sem ele talvez se tivesse perdido.

Mas valeu a pena a leitura dessas 370 páginas escritas numa linguagem vernácula, agradável e harmoniosa que, ao contrário de quase todas as obras históricas, não se torna fastidiosa, antes dá prazer e quase me atreveria a dizer "aquele prazer do texto" de que nos fala Roland Barthes e porque se revela de utilidade, não só para leigos, mas sobretudo para estudiosos destes problemas. Não interessa só a Aborim, mas a todos aqueles que sintam curiosidade em saber como nasceram, como se formaram e desenvolveram algumas das aldeias, vilas ou cidades, tão ou mais antigas que o nascimento de Portugal, tal como Aborim.

Situada no Concelho de Barcelos, na bacia do Neiva, estende os olhos por esse "vale ameno, plano, fecundo, úbere" que é o Tamel e nos vai sendo apresentado pela observação e rigor documental do narrador, não só no seu território, mas também no seu desenvolvimento, desde o berço e origem do nome até aos nossos dias: os povos que por ali passaram, as transformações operadas na vida política, social, económica e religiosa.

Através duma investigação variada e da análise das diversas Inquirições, ficamos a conhecer a formação e desenvolvimento da Freguesia, nas suas relações com os mandatários do rei, com os Fidalgos e Mosteiros de que, por vezes, dependiam as localidades, como Aborim.

Vale a pena ler este livro, porque, além da beleza da linguagem, o leitor pode aproveitar para recordar ou adquirir conhecimentos úteis sobre as relações dos pequenos aglomerados populacionais com os grandes senhores da terra, leigos ou eclesiásticos e de todos eles com a realeza e seus mordomos.

R.R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Para Hoje está prevista a realização de uma Assembleia Municipal. Daremos notícia detalhada no próximo número. Há hora em que a redacção foi encerrada conseguimos saber que o Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia irá propôr um voto de censura à actuação do vereador Tito Evangelista.

Esta actuação transparece ser o corolário do recente arquivo, por parte do tribunal Judicial de Esposende, de processos movidos pelo Dr. Tito Evangelista a Alberto Figueiredo. O presidente da Câmara eleito estará a preparar uma contra-ofensiva judicial contra o vereador socialista.

CORO DE ESPOSENDE FEZ FESTA DE CARNAVAL

O Coro de Esposende e dos Pequenos Cantores fizeram uma festa grande de Carnaval, na noite de segunda-feira carnavalesca, no salão paroquial.

A alegria reinou entre os presentes, que afinaram as suas vozes, não para as suas tradicionais apresentações mas para cantigas bem mais populares, entre e durante dois passos de dança.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

A Comissão Administrativa da Associação Desportiva de Esposende participa o falecimento, no passado dia 16, do Sócio Fundador da Associação, JOÃO SANTOS FERREIRA. Os nossos pêsames a toda a família enlutada.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, a Cruz Vermelha - Núcleo de Marinhãs e a Paróquia de Marinhãs, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se à Cruz Vermelha, no próximo dia 7 de Março, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

ALUGA-SE

ARMAZÉM C/ 300M2
COBERTO E 500 M2 DE
PARQUE.
MARINHAS-ESPOSENDE
TEL. (053) 86 11 50

DOMINGO GASTRONÓMICO

No passado dia 21 do corrente, Esposende integrou-se na promoção dos dias gastronómicos, actividade tradicional na região minhota. No caso de Esposende, a comemoração do evento é da iniciativa conjunta da Câmara Municipal de e da Região de Turismo do Alto Minho, à qual aderiram cerca de uma vintena de restaurantes.

A especialidade gastronómica promovida foi a tão apetecida lampreia que mereceu dos provedores e apreciadores o epíteto de "coisa deliciosa".

Para dar maior relevo à festa, durante a tarde, houve animação nas ruas da cidade.

A PROPÓSITO DAS AUTÁRQUICAS DE 1997

De acordo com a legislação vigente para o efeito, todas as candidaturas às eleições autárquicas devem prestar contas da sua campanha eleitoral, perante a Comissão Nacional de Eleições. Todavia, por lapso involuntário, certamente, os responsáveis pelas listas independentes às juntas de freguesia de Apúlia (TOPA) e de Palmeira de Faro (LAP) não cumpriram o estabelecido e, daí, no passado dia 11 de Fevereiro, a citada Comissão, ao publicar os resultados das contas prestadas, divulgou também o incumprimento das listas independentes de Apúlia (TOPA - Todos por Apúlia) e de Palmeira (LAP - Lista Apartidária de Palmeira) que, agora, na situação de infractores, ficam sujeitas as coimas previstas na lei para estes casos.

NOVO SERVIÇO AO PÚBLICO EM ESPOSENDE

A partir de agora, os esposendenses e todos quantos visitem a cidade da foz do Cávado podem usufruir de um novo serviço ao público que muito ajudará quem dele necessite.

Assim, uma empresa sediada na Rua Vasco da Gama, n.º 14, em Esposende, tem ao dispor dos utentes as mais diversas marcas de modernas viaturas para viagens de negócios, de férias, deslocações dentro e fora de território nacional.

Trata-se de um novo conceito de serviços nesta localidade que será, certamente, importante para o desenvolvimento do concelho.

ESPOSENDE NA EXPONOR

Nos passados dias 5, 6 e 7 do corrente mês, o concelho de Esposende esteve representado (e muito bem) na 5ª edição da Feira de Serviços e Preparativos para o Casamento - Exponoivos, realizada na Exponor.

No certame, que foi visitado por mais de 7000 pessoas, a maioria das quais eram noivos, foram patentes os mais diversos artigos e serviços destinados à cerimónia de casamento, à sua lua de mel e ao equipamento e decoração da casa. A representar o concelho marcaram presença a Estalagem Zende, o Hotel Suave Mar, a Casa de Belinho e "Manuela Noivas".

Farol de Esposende endossa merecidos parabéns aos nossos expositores pelo êxito alcançado e pela divulgação que fizeram ao nosso município.

ANO DE FESTA PARA OS ESCUTEIROS

Foi no dia 24 de Maio de 1969 que um grupo de jovens, seguindo o espírito escutista do Monsenhor Baptista de Sousa, fazem a Promessa criando o Agrupamento XXXI do C.N.E. Cinco anos mais tarde nascia o Movimento em Marinhãs. O espírito de Baden-Powel incentiva a vida ao ar livre e a camaradagem entre os jovens sendo um pilar importante na aprendizagem da vida para as crianças e adolescentes.

Este ano comemora-se, assim, o trigésimo aniversário do

Escutismo em Esposende e as Bodas de Prata em Marinhãs. A Organização dos antigos Escuteiros, a Fraternidade Nuno Álvares, está a programar, em conjunto com o Agrupamento, as Festividades devidas. Solicitou, entretanto, à Câmara Municipal a atribuição da medalha de ouro do município aos dois agrupamentos em festa pelos relevantes serviços prestados à formação da juventude que estes agrupamentos têm prestado, de uma forma particular, e o escutismo de uma forma geral.

ANTAS

"Nereides Martins"

VALEU A PENA GIRAR A RODA

Foi à televisão, divertiu-se, foi atracção durante alguns minutos, girou a roda e trouxe muito dinheiro para casa. A "Roda dos Milhões", um programa transmitido pela SIC, às segundas feiras, no ar desde 1998, recebeu um contemplado, residente no lugar de Guilheta, que acreditou na sorte e investiu na Lotaria Instantânea, "raspadinha". Com poucos escudos, este cliente da Agência 465, a "única de Antas", foi premiado no dia 8 de Fevereiro, com 5.000.000\$00 (cinco milhões de escudos).

TEM MAIS

Esta mesma agência de bem com os "Deuses", premiou mais um morador da freguesia, residente à rua Foz do Neiva, também cliente do "Café Sobre as Ondas", que agora aguarda a notificação, para breve, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para se apresentar ao programa, transmitido pelo canal de Pinto Balsemão, "Roda dos Milhões".

FUTEBOL

O Campeonato Distrital da II Divisão da Associação de Futebol de Braga promete um final emocionante entre as equipas que ocupam os primeiros lugares, quando ainda faltam nove jogos para o seu término. Antas, Estrelas de Faro e o Fragoso, actual líder da série. A com 31 pontos, com certeza vão querer subir de divisão, quando na realidade

só existe uma vaga. Segundo o regulamento sobem à primeira Divisão Distrital, os cinco primeiros colocados (um de cada série) e dois segundos, que mais pontos somarem ao longo do campeonato, um total de sete equipas.

O Antas Futebol Clube em treze jogos conseguiu oito vitórias, empatou três e perdeu apenas duas, tem menos um jogo e com 27 pontos ocupa o segundo lugar, a apenas um ponto do Estrelas de Faro, terceiro colocado, com 26 pontos.

FALECIMENTO

Faleceu, dia cinco de Fevereiro, Elvira da Silva Carvalho, 84 anos de idade, viúva há cinco anos de Sebastião Alves Caseiro, residente à rua Pe. Apolinário Rios, lugar de Azevedo.

A "Tia Elvira", apesar dos anos, andava bem e sua morte apanhou os familiares e amigos de surpresa. Naquele dia, alimentou-se normalmente e conversou com a filha Engrácia, só lhe pediu: - "fica perto de mim, não vás para longe".

Seus filhos, Raúl, Engrácia e Maria Augusta, a nora Lurdes Onofre, os genros Octacílio e Alfredo, sete netos e dois bisnetos, agradecem a todas as pessoas que participaram das cerimónias fúnebres do seu ente querido, assim como a todos aqueles que de, qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.



"Monterroso"

foi muito bem aproveitado e variado. Foi um belo e interessante passeio, começado pelo hipermercado CONTINENTE, com visita guiada aos locais de maior interesse e aos respectivos armazéns que acabou por ocupar boa parte da manhã.

Em seguida, partiram para as instalações aí contíguas e que formam o centro comercial Nortsopping, onde almoçaram no McDonald's. Após o almoço, continuaram a sua visita ao referido Centro pelas várias artérias e pisos, admirando todos as suas inúmeras lojas comerciais.

Depois, para finalizarem o passeio, passaram pelo aeroporto de Sá Carneiro, em Matosinhos, onde os alunos tiveram oportunidade de ver as pistas e os vários tipos de aeronaves que aí normalmente operam.

Convém salientar que as despesas desta viagem e almoço foram custeadas com as ofertas que, generosamente, a população dos lugares mais próximos da referida Escola, lhes tinha oferecido no dia de Reis (em 6 de Janeiro) quando os alunos andaram a cantar as Janeiras.

Parabéns para a Escola do 1.º Ciclo de Eira D'Ana n.º 2, - e apetece dizer: passeios assim, sem dúvida, são bastante interessantes e salutares. Parabéns aos Senhores Professores, pessoal auxiliar e alunos da Escola Eira D'Ana.

FÉRIAS DE CARNAVAL

Com um programa deveras variado e recreativo, os alunos do infantiário e integrados na Acção Social, tiveram umas férias deveras variadas e que decorreram desde o dia 15 (segunda-feira) até dia 19 (sexta-feira), do corrente, assim distribuídas:

Dia 15 de Fevereiro: - Concurso de marchas de mascarados para todas as freguesias;

Dia 16 de Fevereiro: - Feriado de Carnaval com, várias folias alegóricas;

Dia 17 de Fevereiro: - Visita guiada ao navio Hospital da II Grande Guerra Mundial, nos estaleiros de Viana do Castelo;

Dia 18 de Fevereiro: - Actividades na Biblioteca Municipal de Esposende, seguida de uma visita guiada ao Monte de S. Félix, em Laundos, Póvoa de Varzim;

Dia 19 de Fevereiro: - Visita guiada ao Palácio dos Duques de Bragança, e m Barcelos.

Estes encontros e variados temas tiveram o patrocínio do departamento da Acção Social do C.I.C. (Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro) que tem vindo a promover uma acção a todos os níveis muito louvável.

Parabéns pela acção social que deveras estão a incluir nas nossas organizações.

Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS
PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

RIO TINTO

"António Vilaça"

AS FAMIGERADAS PONTES

Inesperadamente desprovidas das guarnições laterais em pedra, que insolitamente apareceram caídas, apresentam agora um aspecto desolador e um perigo eminente para quem ali passa.

Há movimentações no sentido de se proceder ao seu alargamento, espera-se que isso venha a suceder o mais brevemente possível.

Haja boa vontade e querer e as pontes com a largura que merecem serão brevemente uma realidade.

FONTE DE SANTA MARINHA

O facto de a água, que brota da bonita fonte ser imprópria para consumo não impede que haja a preocupação de manter o local limpo. Tal não se verifica infelizmente, dado para ali ser atirado lixo doméstico. Sem a boa vontade de todos será impossível manter o aprazível local devidamente limpo. Apela-se, pois, a todos a necessária colaboração. O lixo para ali atirado pode ser aproveitado pelos donos ou enterrado. Apela-se ao bom senso.

LUZ PÚBLICA

Verificam-se diversas lâmpadas fundidas e urge a sua reparação, por outro lado continua a Freguesia à espera da criação de novos pontos de luz, cujo levantamento já foi efectuado. Há muita morosidade nestas coisas e lamenta-se que assim seja.

CARNAVAL SEM FOLIA

Não há tradição de festejos carnavalescos nesta Quadra, em Rio Tinto, contudo poder-se-iam ter efectuado alguns eventos tais como jogos tradicionais e convívios a todos os escalões. Bem sabemos

S. BARTOLOMEU DO MAR

FALECEU O ZÉZINHO!

A notícia correu rápida e lançava na incredulidade todos quantos a recebiam: morreu o Zézinho!

Este desenlace inesperado mergulhou na mais profunda tristeza a comunidade de S. Bartolomeu do Mar, na terça-feira de Carnaval. José Vilas-Boas de Abreu, tinha completado 50 anos no passado dia 8 de Fevereiro, filho de José Martins de Abreu, já falecido, e de Ana dos Anjos Martins Vilas-Boas.

Figura grata da nossa terra, a todos transmitia a sua contagiante alegria e a sua popularidade ultrapassava as fronteiras do concelho e do distrito, quer como radiomador, o famoso «macunado Palmo e Meio», quer através das rádios locais. A sua voz amiga era presença quotidiana na Rádio Popular Afifense, na Rádio Alto Minho e na Esposende Rádio.

«O meu menino era um alegrete», como nos diz carinhosamente a sua mãe, a Ti'Ana do Quintas, já com os seus 89 anos.

Apesar da sua deficiência, irradiava um intenso gosto pela vida. Com o primo Adélio aprendeu a ler e a escrever. Exímio «artista», construía igrejas e casinhas com paus de fósforos que tantos presépios decoravam, nomeadamente o da Igreja Paroquial, e também «corações» para colocar fotografias decorados com «beijinhos» da praia de S. Bartolomeu.

Adorava a música e ele próprio tocava umas belíssimas «peçadas» no seu órgão electrónico. Na máquina de escrever passava os seus versos e vertia as mensagens para os inúmeros amigos.

Impedido de se deslocar sózinho, recordava com especial boa disposição «aquelas três juntas médicas a que foi obrigado para ficar livre da tropa e não ir parar à Guerra Colonial». E nos últimos anos, já com a sua cadeira de rodas eléctrica visitava os

que o samba das dificuldades do dia a dia das nossas gentes tiram-lhes o folgo para os festejos e nós não temos mente que «esta vida são só dois dias e o Carnaval são três». Deseja-se que para o próximo ano haja alguém que se lembre e que os Jovens, apoiados pelas associações locais, promovam um evento para fugir à rotina. Pode fazer-se muita coisa, terá necessariamente de haver colaboração. Um director de uma associação ou colectividade, sem a colaboração de outros dirigentes e associados, nada fará para além de um ou outro joguinho de futebol aos Domingos de manhã. Há de momento condições para fazer algo de positivo.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

A Junta de Freguesia vai promover, nas próximas Comemorações, uma Exposição sobre o Tema e está a elaborar um Evento que englobará diversos jogos e Convívios para Jovens. Foi aquela data marcante para a sociedade portuguesa. São as bodas de prata de uma mudança radical onde nem tudo foram rosas, mas que, quanto mais não fora, só pela liberdade de expressão e pelo fim de interminável Guerra Colonial, vale bem a pena assinalar condignamente.

FALECIMENTO

Inesperadamente, no passado dia 4 de Fevereiro, faleceu a Ex.ma Senhora CAROLINA MACHADO GOMES, de 86 anos de idade. Residia com seus familiares na Rua António Machado Gomes (Lugar da Capela) nesta Freguesia. Foi a sepultar no Cemitério local. A todos os Familiares e Amigos, em nome deste Jornal, apresento-lhes os Sentidos Pêsames.

Que descanse em Paz.

"Maranhão Peixoto"



amigos, ia ao café, às festas e passeava-se autonomamente, com os seus 85 centímetros, aos comandos do «ferrari».

Excelente conversador, criava com as suas anedotas e outras histórias um clima de alegria infindável onde quer que estivesse.

Referencial fraterno de gerações, também nós tivemos o privilégio de conviver com o «primaço» Zé Abreu. Lembrava com frequência quando nos embalava no berço, o fascínio que tínhamos em ver filmes e futebol na televisão dele, quando nos ensinou a jogar às cartas e ao dominó, as iniciativas que desenvolvemos, juntamente com os seus irmãos, Manel e António, desde o teatro natalício ao atletismo (União Desportiva do Mar), ao futebol de salão (Os Alertas de Mar)...

Obrigado, grande sportinguista e AMIGO!
Aquele abraço e até sempre!

PALMEIRA DE FARO

PROMOÇÃO - DINOR
PROGRAMA A NOSSA TERRA

No seu habitual e costumado programa Por Terras do Alto Minho, a Rádio amiga de Viana do Castelo, uma vez mais, desceu até ao Baixo Cávado para aqui realizar e proceder a uma interessante recolha das suas habituais rondas Por Terras do Alto Minho. Numa produção do programa DINOR, programa muito apreciado nesta região, desta vez veio para contactar objectivos relacionados com o desporto da nossa terra, sobretudo com o Desportivo Recreativo Estrelas de Faro (DREF), para ouvir a sua história ao longo dos anos e os seus objectivos como agremiação desportiva.

O Desportivo Recreativo Estrelas de Faro sobrevive na base duma carolice de alguns elementos seus fundadores, pois as verbas financeiras de que o desporto possa sobreviver não existem, como se sabe, o que se vive é com o pouco que as Autarquias disponibilizam para tal fim e as pequenas receitas que advêm da modalidade. Efectivamente, só de carolice vive o nosso desporto e sem a garra e o arrojo dos amigos Licínio Lopes, dos Sá Pereiras, dos Vilares & C.ª L.ªs, o nosso desporto fica emperrado e não pode singrar, apesar da boa forma e classificação que leva no torneio da respectiva divisão em que se encontra o nosso grupo de futebol: II Divisão Regional de Futebol da respectiva Associação Distrital de Braga.

Será que o nosso povo não gosta ou não aprecia o futebol? Pela nossa parte já fizemos algumas tentativas para evoluir em campanhas pr-o-futebol, procurando manter uma ajuda no sistema de campanha, mas apesar de tudo, a impressão que obtivemos foi realmente muito reduzida.

Todas as pessoas deverão ter estado com toda a atenção ao programa do próximo domingo, dia 21 de Fevereiro corrente, das 12.00 às 14 horas, para ouvir um pouco do que se passa pela nossa terra.

Temos de criar estruturas e patrocínios das nossas firmas e serem as mesmas a apoiar, duma forma especial... com, pelo menos, fins publicitários. Todos em conjunto não somos de mais: um por todos e todos por um.

Parabéns à Rádio de Viana do Castelo pelo seu programa: Palmeira de Faro está-lhe agradecido bem como ao seu programa Dinor e a Nossa Terra do Alto Minho. Parabéns e um muito obrigado por tudo.

PELAS NOSSAS ESCOLAS

No passado dia 12 deste mês de Fevereiro, alunos, professores e pessoa e auxiliar de educação da Escola do 1.º Ciclo de Eira D'Ana n.º 2, deslocaram-se em autocarro à cidade do Porto, em visita de estudo, o que

Sobre a Organização dos Serviços Municipais

- PS DÁ CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

O Secção do Partido Socialista de Esposende promoveu, no passado dia 19 do corrente, uma conferência de imprensa nas instalações da sua sede, sita à rua Conde de Castro, nesta cidade, com a presença de vários órgãos da Imprensa Regional e da Esposende Rádio.

Antes de começar a conferência propriamente dita, o Presidenta da Secção, Eduardo Melo, deu, em primeira mão, a conhecer aos presentes que a Secção do Partido Socialista trará a Esposende o Secretário de Estado do Equipamento, com vista a contactar "in loco" o problema da barra, o que prova que "o P.S., ao contrário do que se diz, trabalha para que os problemas sejam resolvidos e que a questão da barra não está parada"

Mas o tema desta conferência centrou-se sobre a "Organização dos Serviços Municipais" e esteve a cargo do Vereador do P.S., Dr. Tito Evangelista, que, na sua exposição, teceu duras críticas ao documento a aprovar em Assembleia Municipal, apazada o dia 25 do corrente.

Tito Evangelista disse que a proposta era "completamente desajustada da realidade do Município, da Câmara e dos interesses do concelho", adiantando que não se entende que no momento em que se privatizam serviços, até agora efectuados por pessoal do quadro da Câmara, se delegam competências nas Juntas de Freguesia e se informatizam serviços, porque razão se alarga o pessoal do quadro. E continua a interrogar, porque não vê nenhuma razão objectiva que justifique tal facto, qual a razão para a criação de dois Departamentos, quando até agora não existia nenhum; qual a razão para duplicar o número de Divisões Camarárias; e qual a razão de passarem o número de sectores e de secções de treze para quarenta e sete. E interroga-se. Se tais serviços "não são para instalar, porque razão foram criados? Para existirem no papel e dar lugar a alguns?"

À GRANDE E À FRANCESA....

Tito Evangelista chama a atenção para o facto de que "tudo isto será pago com o dinheiro dos Municípios, e daí o aumento das taxas, tarifas e impostos a pagar pelos esposendenses". Acrescenta que se está a criar de facto, na C.M.E., uma verdadeira inversão da pirâmide dos serviços em que irá existir muitos "generais" sem o correspondente corpo de "soldados", ao ponto de nalguns sectores ou secções poder acontecer que um qualquer funcionário "seja chefe dele mesmo", dada a pulverização de tanta secção...

Na verdade, acrescentou o Vereador do P.S. "a proposta aumenta desmesuradamente os encargos com o pessoal do quadro que, a ficar completo, rondará os 600.000 contos este ano... Talvez devido ao modo como

esta Câmara está a ser gerida, se compreenda que apenas em três anos, após a entrada em funcionamento dos novos Paços do Concelho, as instalações já não comportem tantos funcionários e serviços, ao ponto de se ter ocupado a casa do Barão (antigo Centro de Saúde) e esta já estar a rebentar pelas costuras.

Num passado não muito longínquo, a C.M.E. efectuava muito mais investimento com muito menos serviços e pessoal".

"É contra este estado de coisas, do crescimento desmesurado das despesas correntes, que, para serem cobertas, obrigam ao crescimento das receitas através das taxas, tarifas e impostos a serem desembolsados pelos municípios, que abertamente nos manifestamos. Que os Esposendenses se não admirem quando, já em Abril próximo, lhes chegar a factura à porta. Já sabem para onde vai o seu dinheiro..." rematou.

A HISTÓRIA (RECENTE) DOS PROCESSOS JUDICIAIS...

O Dr. Tito Evangelista pôs-se depois à disposição dos presentes para responder a qualquer tipo de perguntas.

Do essencial, levantado pelo jornalista da Esposende Rádio, Carlos Camacho, respigamos o problema da contribuição autárquica, que em Esposende é prática da na sua máxima expressão (1.3) quando tanto o P.S. como o CDS-PP tinham proposto que a mesma fosse fixada em 1.0. A uma pergunta de Carlos Camacho sobre se neste caso o Governo não será o responsável por tal estado de coisas uma vez que a lei permite que se vá até esse limite, Tito Evangelista respondeu que a Lei estabelece parâmetros e as Autarquias tanto podem estabelecer valores máximos como mínimos ou fixar um outro qualquer valor intermédio dentro dessa banda". É a realidade local que tem de ser tomada em conta", acrescentou.

A uma outra pergunta sobre se queria comentar as últimas notícias vindas a público sobre o arquivamento de processos em que Tito Evangelista era queixoso contra Alberto Figueiredo, o Vereador do P.S. historiou todo o processo do caso do terreno de Apúlia cedido pela FIGIM, empresa imobiliária de Alberto Figueiredo e cuja "denúncia" ao Procurador Geral da República deu origem ao processo em causa, dizendo que quando fez tal denúncia sempre teve em conta que o assunto era carácter administrativo, pelo que nem sequer pensou mais no assunto. Ficou, sim, admirado quando recebeu a notificação em Dezembro passado para pagar as custas do processo, que foi arquivado. Disse Tito Evangelista:

- "Não recebi qualquer despacho de arquivamento; não sabia da existência do processo; não fui ouvido; não me foi pedida qualquer colabora-

ALBERTO FIGUEIREDO ANUNCIOU RESULTADOS DOS PROCESSOS EM TRIBUNAL

Alberto Figueiredo divulgou os resultados dos processos apresentados em Tribunal por Tito Evangelista contra si.

Assim, o Processo Inquérito 88/97, onde Tito Evangelista apresenta queixa contra Alberto Figueiredo, António Fernandes Ribeiro e João Cepa,

acusando-os de terem apresentado a inscrição de um novo militante, Otilio Hipólito, do PSD, com datas diferentes para que o novo militante pudesse fazer parte das listas concorrentes às eleições para os órgãos concelhios do partido.

Carreados os factos para o processo e ouvidos os arguidos, o Delegado do Procurador da República decidiu, em 18.2.98, ordenar o arquivamento dos Autos por concluir que não há indícios suficientes ("pese embora essa inexistência não ser total") para se enquadrar no tipo legal de falsificação.

Também foi mandado arquivar, em 26.10.98, os autos do Processo de Inquérito 380/98, onde Tito Evangelista acusava Alberto Figueiredo de crime de denegação de justiça e abuso de poder, pelo facto do Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, se ter recusado a apresentar, em reunião da Câmara, de 31.3.98, uma proposta por ele, Tito Evangelista, apresentada.

O processo comum/singular n.º 507/98 também foi mandado arquivar. Na primeira instância, o Juiz decidiu pelo despacho de não pronúncia, pelo Tribunal da Relação, em 8.7.98.

Neste processo, Tito Evangelista sentiu-se ofendido e difamado por Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara, por este ter enviado uma carta para o Presidente da Assembleia Municipal, e este distribuiu-a por todos os elementos da mesma Assembleia, a informar que, como Presidente da Câmara apenas auferia 50% do vencimento, não tinha obrigação de comunicar à Assembleia Municipal dos lugares que ocupa em empresas privadas.

Tito Evangelista, apesar do seu nome nunca ter sido mencionado na missiva, sentiu que a mesma foi feita no intuito de denegrir a sua imagem, pois a carta referia que era enviada para dissipar as dúvidas e suspeições levantadas pelo Vereador em reunião de Câmara.

Também o processo/inquérito 1025/98 foi mandado arquivar, em 26.11.98. Este processo tem origem na compra de um terreno pela empresa "FIGIM, AS", onde Alberto Figueiredo é sócio. Deste terreno, Alberto Figueiredo doou à Câmara Municipal de Esposende uma parcela do mesmo. No entanto, e segundo as vezes correntes, o dito terreno terá sido comprado com o propósito de ser alvo de revenda, pelo que no registo do mesmo há isenção do pagamento de sisa.

Neste processo o Ministério Público não encontrou matéria para acusação de fuga ao pagamento de sisa e decidiu pelo arquivamento do processo e condenou o denunciante no pagamento das custas.

ção; não fui assistente no processo; reclamei em Dezembro da decisão de pagamento das custas do processo, (que são as mínimas) aguardando até à data o despacho da Senhora Juíza".

E a rematar, interrogou: - Porquê agora todo este frenesim, se um dos processos já teve despacho exactamente há um ano, e o último é de Novembro passado?

Quanto a um processo que Alberto Figueiredo terá posto contra Tito Evangelista, por difamação, Tito disse não querer fazer comentários quanto ao comportamento do Ministério Público na Comarca de Esposende.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 183 de 25 de Fevereiro.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 10 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 52-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 10 de Fevereiro de 1999, na qual:

MARIA CELINA PEREIRA PORTELA, solteira, maior, natural da freguesia de Gandra, deste concelho, onde reside no lugar de Infesta.

DECLARAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Gandra, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por horta, sito no lugar da Urraca, com a área mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Maciel dos Santos Portela, do sul com Manuel Pereira Rendeiro, do nascente com caminho e do poente com Manuel Martins Santos Portela, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 704 (antigo 549), com o valor patrimonial de 45.766\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

N.º 2 - Prédio rústico composto por HORTA, sito no lugar de Felgueiras, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com regueira, do sul com Manuel Ferreira Alves e do poente com Manuel Fernandes Pereira, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 842 (antigo 291), com o valor patrimonial de 66.373\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

N.º 3 - Prédio rústico composto por mato, sito no lugar da Feiteira, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Francisco Alves, do sul com Rio Cávado, do nascente com Maria Fernandes Pereira e do poente com Manuel Morgade Peixoto, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 984 (antigo 1425) com o valor patrimonial de 812\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Todos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto entrou na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doações meramente verbais feitas por Luís Maciel dos Santos Portela, viúvo, quanto aos prédios relacionados sob os números um e três, e por Manuel Maciel dos Santos Portela e mulher Maria Fernandes Pereira, quanto ao relacionado sob o número dois, todos residentes que foram na dita freguesia de Gandra.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Fevereiro de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 183 de 25 de Fevereiro.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 19 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 47-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 11 de Janeiro de 1999, na qual:

MATEUS TORRES MOREIRA, casado sob o regime de separação de bens com Maria Real Gomes Moreira, residente na rua Fonte da Senhora, da Vila de Apúlia, deste concelho.

DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea, destinada a habitação, com logradouro, situado no lugar de Areia, da freguesia de Apúlia, deste concelho com a área coberta de quarenta metros quadrados e logradouro com cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Dias da Silva, do sul com Arlindo de Jesus Alves Queiroga e outro, do nascente com Rodrigo Alves Lima e do poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante sob o artigo 826, com o valor patrimonial de 8.426\$00 e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Benta Torres Moreira, solteira, maior, daquela freguesia de Apúlia.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta esta declaração para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Janeiro de 1999.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

Jornal "Farol de Esposende", n.º 183 de 25 de Fevereiro.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 80 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 24-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 27 de Julho de 1998, na qual:

MANUEL RODRIGUES JÚNIOR e mulher GRACINDA DA CONCEIÇÃO MARTINS, que também usa e é conhecida por **GRACINDA MARTINS**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho onde residem no lugar de Infesta.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia de Belinho, do concelho de Esposende:

Número um - Prédio urbano composto por uma dependência, com um pavimento, destinado a habitação, com logradouro, situado no lugar de Infesta, com a área coberta de vinte metros quadrados e logradouro com cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alves Rolo, do sul e nascente com caminho e do poente com Manuel Rodrigues Júnior, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 421, com o valor patrimonial de 1818\$00, e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Número dois - Prédio rústico composto por terreno de cultura de regadio com videiras em ramada e regueira, situado no lugar de Infesta, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Martins, do sul e nascente com caminho e do poente com David Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1041, com o valor patrimonial de 13.978\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Teresa Martins, viúva, residente que foi na referida freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano, cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Julho de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

**COBRANÇAS;
CHEQUES;
LETRAS;
FACTURAS;
CONTAS CORRENTES**

Em todo país ou no estrangeiro

**Tel. 0936 25 290 684
0936 5 068 064**

Jornal "Farol de Esposende", n.º 183 de 25 de Fevereiro 99.

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**Anúncio****(2ª Publicação)**

O Doutor, José Alberto Guedes Poças Falcão, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal de Esposende.

Faz saber que nos autos de FALÊNCIA n.º 453/98, em que é requerente BANIF-Banco Internacional do Funchal S.A., com sede na Rua João de Távira n.º 3 e filial na Av. dos Aliados n.º 107, Porto, e REQUERIDOS: ALBERTO MATOS SERRA e mulher MARIA DOS ANJOS DA SILVA GUIMARÃES SERRA, residentes no Largo Rodrigues Sampaio, 16, Esposende, são citados os CREDORES DOS REQUERIDOS para no prazo de 20 DIAS, decorrida a que esteja a dilação de 14 DIAS, contados da publicação do anúncio no D.R., para querendo, deduzir oposição, justificarem os seus créditos ou proporem qualquer providência diferente da requerida, devendo em todos os casos oferecerem os meios de prova de que disponham - art.º 20.º do C.P.E.R.E.F.

A petição deu entrada em Juízo no dia 98/11/02

Esposende, 13 de Janeiro 1999

O Juiz de Direito,

a) *José Alberto Guedes Poças Falcão.*

A Escrivã - Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias.*

Jornal "Farol de Esposende", n.º 183 de 25 de Fevereiro.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 91 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 51-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 9 de Fevereiro de 1999, na qual:

MARIA CELESTE DA CUNHA ALVES viúva, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho onde reside.

DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, situado no lugar de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de duzentos e oitenta e um metro quadrados, a confrontar do norte com José Alves Lima, do sul com caminho municipal, do nascente com Valentim Carneiro Abreu e do poente com Maria Celeste Alves e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 4783. (antigo 1674), com o valor patrimonial de 15.000\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Alexandrino Gonçalves da Cunha, solteiro, maior, residente que foi naquela freguesia de Marinhãs.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Fevereiro de 1999.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras, Cortiçotes e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 Apúlia - 4740 ESPOSENDE

Jornal "Farol de Esposende", n.º 183 de 25 de Fevereiro.99

Conservatória do Registo Comercial de Esposende**"ROCAPA - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA"**

N.º de matrícula 00672

Número de identificação de pessoa colectiva 503 459 313

N.º de inscrição N.º 3

Número e data de apresentação 02 - 99/01/26

Maria Manuela Amaro Marques, 2.º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura donde consta O AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DO CONTRATO, aumentando o capital de SEISCENTOS MIL ESCUDOS para VINTE E UM MILHÕES DE ESCUDOS sendo a importância do aumento de VINTE MILHÕES E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, realizada na modalidade «novas entradas», em dinheiro, e em que participam todos os sócios, cada um com a importância de seis milhões e oitocentos mil escudos, reforçando, assim a quota de cada um, que fica a ser de sete milhões de escudos; e que consequentemente altera a redacção do artigo terceiro do respectivo contrato, passa a ser a seguinte:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE E UM MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas iguais de sete milhões de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria do Rosário Barreiro Alves, Maria da Conceição Barreiro Alves Terra e Paulino José Barreiro Alves.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dois do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante,

Maria Manuela Amaro Marques

Jornal "Farol de Esposende", n.º 183 de 25 de Fevereiro.99

**FORUM ESPOSENDENSE
ESPOSENDE****Convocatória**

Nos termos do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Ordinária de associados para as 15.00 horas do dia 3 de Abril de 1999, na sede Social, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º - **Discutir e aprovar o Relatório de Actividades de 1998.**
- 2.º - **Discutir e aprovar as Contas do Exercício de 1998.**

Não havendo quorum à hora acima indicada, os trabalhos iniciar-se-ão às 15,30 horas nos termos regulamentares.
9 de Fevereiro de 1999.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António de Almeida Miquelino

Jornal "Farol de Esposende", n.º 183 de 25 de Fevereiro 99.

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**Anúncio****(2ª Publicação)**

Processo de EXECUÇÃO DE SENTENÇA n.º 127-A/95 - 1.º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado Juíza de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio CITANDO os credores desconhecidos, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens Imóvel a vender em Esposende, sobre que tenham garantia real, requerida por Manuel Batista de Sousa.

Data, 01/02/99

A Juíza de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escriurário
(assinatura ilegível)



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO HONRA

22.ª JORNADA

Esposende, 0 - Maia, 1

Este jogo era importante para a turma esposendense, pois em caso de vitória aumentaria a vantagem pontual para o seu adversário. Por isso tornava-se imprescindível a vitória da A.D.E..

O jogo iniciou-se e logo nos primeiros minutos todos se aperceberam de que a vitória esposendense não seria fácil, e não seria porque a equipa da casa entrou no jogo algo desconcentrada.

O meio campo não assumiu os cordelinhos de jogo da forma a que já habituou os seus adeptos, e, por isso, a turma maiaita delinuiu da melhor forma o estilo a impor no terreno de jogo.

A equipa do Esposende apresentou um futebol algo desconcentrado, deixando-se ir na cantada do seu adversário, que pretendia um jogo lento e pachorrento, onde o físico era importante na disputa de cada lance. O corpo a corpo utilizado pelos visitantes foi-lhe favorável, dado que os seus jogadores dispunham de uma compleição física superior à do Esposende.

Usando o corpo a corpo a equipa visitante foi ganhando os lances a meio campo e depois tentar aproveitar o contra ataque, pois tinha na frente dois homens de grande compleição física que davam muito trabalho à defesa esposendense.

Apesar de não jogar da forma a que nos habituou, o Esposende foi a equipa que mais procurou o golo, e o guarda redes do Maia, Cândido, sobressaiu no duelo que travou com o avançado esposendense, Rui Peneda, que por diversas vezes tentou o golo mas que foi negado pelo excelente guarda redes do Maia. Da forma como o jogo se desenrolou todos previam que o nulo não fosse desfeito. Só que o recém entrado, Major, fez uso dos seus galões e da sua velocidade e internou-se pela esquerda do seu ataque e colocou primorosamente a bola na cabeça de Miguel Barros que, sem qualquer oposição, não teve problemas em colocar a bola no fundo da baliza de Vital.

Este golo foi um autêntico balde de água fria para o Esposende, pois, apesar de tudo, era a melhor equipa no terreno de jogo e não merecia perder o encontro.

23.ª JORNADA

**Leça, 2
Esposende, 1**

Após a derrota caseira, ante o Maia, o Esposende encarou este jogo com o Leça da melhor forma.

Dispondo-se em toda a largura do terreno, a equipa do Esposende entrou a jogar de igual para igual com o seu antagonista.

Encontrava-se o jogo equilibrado e a turma do Leça, sem que nada tivesse feito para tal, adiantou-se no marcador, o que veio dificultar o jogo da turma esposendense. E pior ficou quando, sete minutos depois, o Leça marcou o segundo golo.

O intervalo chegou com o Leça a vencer por duas bolas de forma imerecida.

Na segunda parte, o Esposende entrou de forma brilhante e fez uma segunda parte soberba. A turma do Esposende acantonou-se no meio campo leceiro e criou inúmeras oportunidades de golo, ficando, mais uma vez, demonstrada a grande pecha desta equipa: a concretização.

O golo marcado por José Carlos Barbosa, perto do final do encontro, soube a pouco para aquilo que o Esposende jogou, mormente na segunda parte.

O resultado é injusto, pois o empate era mais que merecido.

TAÇA DE PORTUGAL - 5.ª ELIMINATÓRIA

ESPOSENDE, 2 - NAVAL, 0

O Esposende fez história na Taça de Portugal

Esta eliminatória da Taça de Portugal era importante para o Esposende, pois caso vencesse o seu opositor, a Naval da Figueira da Foz, equipa que disputa, juntamente com o Esposende, o Campeonato da Segunda Divisão de Honra, a A.D.E. atingiria um feito histórico e nunca antes conseguido pelo Clube: passar aos oitavos de final da Taça de Portugal. Cientes de que este jogo era importante para o Clube, mas também para eles próprios, os jogadores esposendenses entraram no jogo com disposição de levar de vencido o seu opositor.

O técnico esposendense, José Luís, fez algumas alterações na equipa, relativamente ao último jogo, e surtiram algum efeito. Na frente de ataque jogou ao lado de Bambo o buliçoso Rossi, que nunca deu descanso à defensiva contrária. No lado esquerdo do ataque esteve José Carlos Barbosa que fez uma exibição taticamente irreprensível, e no lado direito esteve o irrequieto Telmo Pinto, que mais uma vez fez uma excelente exibição. No meio campo dois homens de antes quebrar que torcer, Jó e Petit, e na defesa estiveram imbatíveis Bóia, Paulo Cepa, Pedro Maciel e Lila, que jogaram à frente de Serrão.

Os jogadores esposendenses entraram no campo e logo mostraram que pretendiam vencer o jogo. Com o meio campo muito activo, fazendo enorme pressão sobre o adversário, o Esposende assumiu o controlo

das operações e foi-se acantonando no meio campo adversário.

Quando, ainda na primeira parte, Petit abriu o activo, transformando de forma brilhante um livre directo, o Esposende já merecia estar na frente do marcador. Apesar de estar em vantagem os homens de Esposende não levantaram o pé do acelerador e continuaram a impor velocidade no encontro.

A frente de ataque pressionava a defensiva figueirense, que, na maior parte das vezes, se viu na necessidade de cometer inúmeras faltas. Na transformação de um desses livres o Esposende introduziu a bola no fundo da baliza do seu adversário por intermédio de Telmo Pinto, só que o árbitro, a sinal do seu fiscal de linha, assinalou fora de jogo a Telmo Pintor, anulou o golo. Apesar deste revês, a equipa esposendense não se descoordenou e continuou a mandar no encontro. O intervalo chegou com o Esposende na frente do marcador por apenas uma bola de diferença.

A segunda parte não se alterou em nada do cariz da primeira. Esposende regressou dos balneários com o único propósito de dilatar o marcador e não dar qualquer ensejo ao seu antagonista. O domínio do encontro continuou a pertencer ao Esposende, com todos os seus jogadores em constante movimento e, nomeadamente, impulsionados pela velocidade imposta por Telmo Pinto. O segundo golo do Esposende, apontado por Bambo, surgiu na sequência de uma brilhante jogada de Telmo Pinto que com velocidade e técnica colocou a bola na cabeça de Bambo.

Até ao final do encontro o Esposende continuou em busca do golo, apesar da equipa da Naval ter tentado dar um ar da sua graça, mas o Esposende neste encontro esteve imbatível.

Sorteio da Taça de Portugal (Oitavos-de-Final)

**TAIPAS - ESPOSENDE
DIA 7 DE MARÇO**

F.C. MARINHAS ORGANIZA O II CAMPEONATO DE FUTEBOL INFANTIL DO CONCELHO

Na sede do Futebol Clube de Marinhãs, no passado dia 12, foi feita a apresentação das equipas que vão disputar o II Campeonato de Futebol Infantil do Concelho, que decorrerá entre 14 de Março e 16 de Maio próximos.

Nesta mesma ocasião foi feito o sorteio das séries. À semelhança do ano anterior, este campeonato terá duas fases. A primeira será um campeonato entre as quatro equipas de cada série, com os jogos a realizarem-se em duas mãos; a segunda defrontam-se as equipas classificadas de cada série para a atribuição do 1.º ao 8.º lugar.

Esta segunda fase irá realizar-se no Campo de S. Miguel, em Marinhãs, terreno do Clube organizador.

São os seguintes os Clubes que aderiram a esta iniciativa, apesar da organização ter endereçado convites a todos os Clubes e Associações do concelho: Associação Desportiva de Esposende; Águias Serpa Pinto (Fão); Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Fonte Boa; Forjães Sport Clube; Gandra Futebol Clube; Centro Social da Juventude de Mar; Futebol Clube de Marinhãs, Clube organizador, e Desportivo e Recreativo Estrelas de faro (Palmeira).

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Disputaram-se mais duas jornadas (excepção para o escalão de iniciados, onde apenas se realizaram os jogos referentes à 11.ª Jornada e um jogo em atraso, entre o Santa Maria e o Esposende), e as equipas concelhias continuam a fazer boa figura, desportivamente, estando algumas delas a comandar as classificações.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

16.ª JORNADA

MARINHAS, 1 - SANTA MARIA, 0
GANDRA, 1 - ALVELOS, 0

17.ª JORNADA

ALVELOS, 1 - MARINHAS, 2
MAXIMINENSE, 1 - GANDRA, 1

I DIVISÃO

16.ª JORNADA

DUMIENSE, 2 - FÃO, 1
FORJÃES, 1 - TIBÃES, 3

17.ª JORNADA

FÃO, 4 - ESTRELAS, 2
CERAMISTAS, 0 - FORJÃES, 1

II DIVISÃO

15.ª JORNADA

LAMA, 1 - EST. DO FARO, 3
FRAGOSO, 3 - VILA CHÃ, 1

16.ª JORNADA

CRISTELO, 0 - ANTAS, 0
EST. DO FARO, 2 - FRAGOSO, 2
VILA CHÃ, 1 - CABANELAS, 1

JUNIORES

15.ª JORNADA

MARINHAS, 7 - ANTAS, 0
FORJÃES, 2 - EST. DO FARO, 1
FRAGOSO, 1 - APÚLIA, 2
NECESSIDADES, 2 - VILA CHÃ, 5

16.ª JORNADA

FORJÃES, 1 - MARINHAS, 2
APÚLIA, 3 - NECESSIDADES, 2
EST. DO FARO, 2 - ALVELOS, 3
VILA CHÃ, 2 - CRISTELO, 2
ANDORINHAS, 6 - ANTAS, 0

JUVENIS

12.ª JORNADA

SANTA MARIA, 0 - ESPOSENDE, 0
GIL VICENTE, 3 - MARINHAS, 2
ANDORINHAS, 2 - APÚLIA, 1
ESTRELAS, 1 - FÃO, 2

13.ª JORNADA

ESPOSENDE, 2 - ANDORINHAS, 1
MARINHAS, 5 - ESTRELAS, 0
FÃO, 1 - S. VERISSIMA, 3
APÚLIA, 5 - L. DO NEIVA, 2

INICIADOS

Jogo em atraso
SANTA MARIA, 0 - ESPOSENDE, 4

11.ª JORNADA

APÚLIA, 0 - ESPOSENDE, 0
MARINHAS, 5 - FORJÃES, 1
GANDRA, 0 - SANTA MARIA, 4
ANDORINHAS, 2 - EST. DO FARO, 1

INFANTIS

11.ª JORNADA

GIL VICENTE, 5 - ESPOSENDE, 1
GUIMARÃES, 10 - MARINHAS, 0

12.ª JORNADA

ESPOSENDE, 2 - VILA VERDENSE, 4
MARINHAS, 0 - GIL VICENTE, 4
BELINHO, 0 - ALVELOS, 8

ANDEBOL

10.º CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADAS FEMININAS

Como já foi referido na primeira página, o C.S.J. Mar sagrou-se, brilhantemente, campeã nacional, entre 40 equipas provenientes de todo o país, numa verdadeira festa do desporto que decorreu em Viseu e arredores, nos dias 13, 14, 15 e 16 deste mês, com a participação de 700 atletas e a realização de 148 jogos. Parabéns do Jornal Farol de Esposende.

RESULTADOS

PORTALEGRE, 0 - MAR, 23
ERMESINDE, 6 - MAR, 12
BRANDOA, 4 - MAR, 17
JUVELIS, 5 - MAR, 6
M. LARANJEIRA, 1 - MAR, 14
P. HÚNGAROS, 5 - MAR, 9
C. GAIA, 11 - MAR, 16

CLASSIFICAÇÃO

1.º MAR; 2.º C. GAIA; 3.º S. ISABEL

TORNEIO DE CARNAVAL/99, EM LEIRIA INFANTIS FEMININAS

C.S.J. MAR 2.º LUGAR

As meninas do C.S.J. Mar tiveram um excelente comportamento no torneio de carnaval organizado em Leiria, para o escalão de infantis femininas, tendo ido à final e classificando-se em segundo lugar.

RESULTADOS

AC. LEIRIA, 10 - MAR, 19
U. LEIRIA, 13 - MAR, 22
MARITIMO, 6 - MAR, 20

FINAL

M. LARANJEIRA, 16 - MAR, 14

TORNEIO INTERNACIONAL DE ESPOSENDE

Entre 14 e 16 do corrente mês, o pavilhão gimnodesportivo de Fão acolheu três seleções nacionais de andebol feminino, escalão sub 18, que disputaram jogos entre si, num torneio organizado pela Federação Portuguesa de Andebol e Câmara Municipal de Esposende.

Sagrou-se vencedora deste torneio a fortíssima selecção da Dinamarca, tendo Portugal ficado em segundo lugar e a França em terceiro.

RESULTADOS

FRANÇA, 20 - DINAMARCA, 25
PORTUGAL, 25 - FRANÇA, 24
DINAMARCA, 26 - PORTUGAL, 11
DINAMARCA, 18 - FRANÇA, 17
FRANÇA, 13 - PORTUGAL, 17
PORTUGAL, 18 - DINAMARCA, 23

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.A. DO PORTO

ÚLTIMOS RESULTADOS

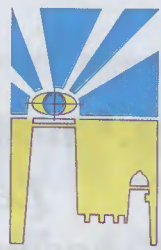
INFANTIS FEMININAS
ALMEIDA GARRETT, 14 - MAR, 22

INICIADAS FEMININAS

ERMESINDE, 16 - MAR, 21
MODICUS, 11 - MAR, 18

JUVENIS FEMININAS

SANTA JOANA, 17 - MAR, 10



A responsável pelo ERAACE
Ana Paula da Silva Correia

ERAACE

O estado das águas subterrâneas do concelho de Esposende (1.ª parte)

1. UMA ESTATÍSTICA DE QUATRO ANOS DE TRABALHO

Teve início em Março de 1995 o estudo que a equipa do ERAACE (Estação de Recolha e Análise de Águas do Concelho de Esposende) tem vindo a efectuar acerca da qualidade química dos recursos hídricos do nosso concelho.



Com ERAACE, no Laboratório de Química da Escola Secundária de Esposende

Em especial, chamou a nossa atenção o estado das águas subterrâneas, razão pela qual mais de duas centenas de amostras de águas de fontes, fontanários, nascentes e poços, recolhidas em diversos pontos do concelho, foram já analisadas no Laboratório de Química da Escola Secundária

ria Henrique Medina - Esposende. A grande maioria dessas análises foi feita a pedido de utentes de poços particulares, geralmente alunos, professores e funcionários da nossa escola. O quadro resume a estatística do volume de amostras de água subterrânea analisadas até Julho de 1998.

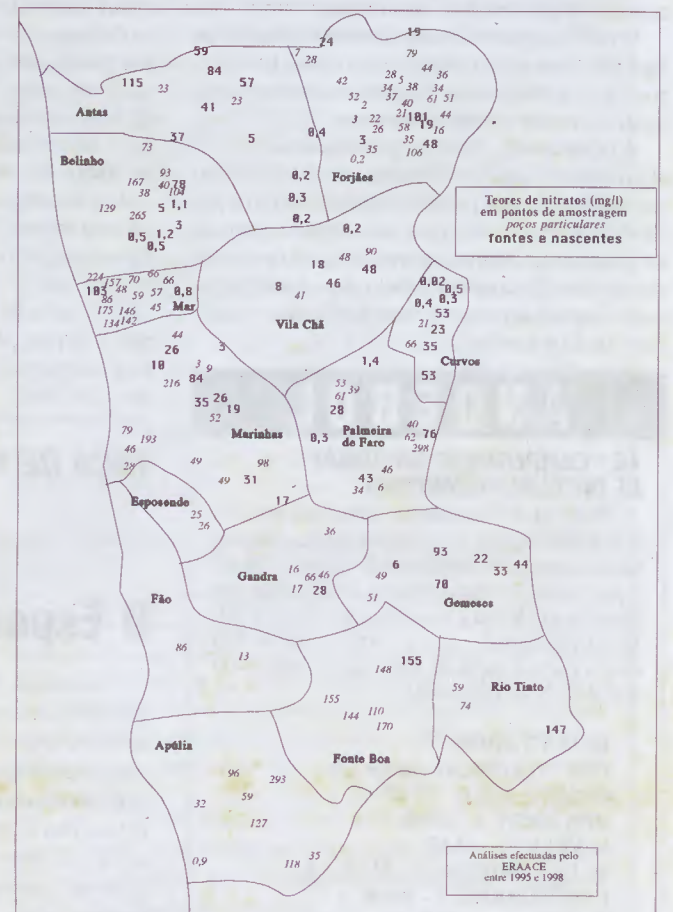
Origem	Número de amostras analisadas				Total
	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	
Antas	—	10	—	3	13
Apúlia	—	—	4	6	10
Belinho	1	12	5	4	22
Curvos	1	11	—	—	12
Esposende	—	—	—	2	2
Fão	—	—	—	2	2
Fonte Boa	—	1	3	3	7
Forjães	2	8	11	20	41
Gandra	1	2	1	4	8
Gemeses	—	7	—	1	8
Mar	4	11	1	6	22
Marinhas	4	15	2	11	32
Palmeira de Faro	3	10	2	7	22
Rio Tinto	1	3	—	—	4
Vila Chã	2	6	—	2	10
Total do Concelho	19	96	29	71	215
AMARES	—	1	—	—	1
BARCELOS	—	1	3	3	7
BRAGA	2	—	—	—	2
ESPINHO	—	—	1	—	1
FAMALICÃO	1	—	—	—	1
PONTE DE LIMA	—	3	—	1	4
PÓVOA DE VARZIM	—	—	1	1	2
VIANA DO CASTELO	1	1	—	—	2
VILA DO CONDE	—	1	—	—	1
VILA NOVA DE GAIA	—	2	—	—	2
TOTAL	23	105	34	76	238

Nenhuma freguesia foi esquecida, muito embora - pelas mais diversas razões - algumas tenham sido estudadas com maior detalhe. É o caso de

Forjães que, à sua conta, tem cerca de um quinto do total das análises, fruto do entusiasmo dos estudantes forjanenses desta Escola e do interesse que a sua população sempre manifestou pelo conhecimento da qualidade da água que consome. No entanto, se tivermos em conta a dimensão das freguesias, Mar é a que tem maior densidade de pontos de amostragem. Cerca de 10 por cento das amostras de água eram provenientes de outros concelhos, destacando-se do lote Barcelos e Ponte de Lima.

2. OS NITRATOS

Passa-se em seguida à comparação dos teores em nitratos, nas águas subterrâneas do concelho. No total, efectuámos medições em 166 locais diferentes: 104 diziam respeito a poços particulares e os restantes 62 a fontes, fontanários e outras águas subterrâneas de abastecimento público. A localização dos pontos de recolha e o teor em nitratos de cada um (expresso em miligramas por litro de NO_3^-) são apresentados no mapa do concelho.



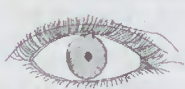
Na análise dos resultados há três valores a ter em conta, dada a perigosidade destas substâncias químicas para a saúde humana. De acordo com a legislação portuguesa, 50 mg/l é o valor máximo admissível, para o utente comum, sendo 25 mg/l o valor máximo recomendado. Mas, na alimentação de grávidas e de bebés até 6 meses de idade, devido aos riscos de contraírem a metaemoglobinemia ou "doença dos bebés azuis", o teor não deve ultrapassar 10 mg/l, valor que é aliás o adoptado como máximo admissível em cidades como Nova Iorque.

Como se situam nestes parâmetros as águas por nós analisadas? A média global dos poços particulares atinge 70 mg/l, um valor muito elevado, enquanto as fontes, fontanários e nascentes apresentam resultados um pouco melhores, com uma média de 34 mg/l de nitratos. A variabilidade é imensa, existindo um mínimo de 0,02 (Minas do Monte - Curvos) e um máximo de 298 mg/l (num poço particular da freguesia de Palmeira de Faro). A tabela abaixo resume os resultados de todos os poços, graduando-os de acordo com os potenciais riscos para a saúde humana.

Teor em nitratos (mg/l)	Poços particulares	Fontes, fontanários e nascentes	Percentagem do total
abaixo de 1	2	13	9%
entre 1 e 10	7	10	10%
entre 10 e 25	10	9	12%
entre 25 e 50	35	15	30%
entre 50 e 100	28	10	23%
acima de 100	22	5	16%
Totais	104	62	

Uma olhada, ainda que rápida, ao mapa do concelho mostra também que os valores mais altos (acima de 100 mg/l) se situam principalmente nas regiões mais baixas, como é o caso de vastas zonas das freguesias de Apúlia, Fonte Boa, Belinho, Mar e Marinhas. Os teores em nitratos nas freguesias de relevo mais acidentado são geralmente inferiores. Note-se, contudo, que 91% dos poços particulares e 63% das fontes e fontanários apresentam contaminação muito apreciável, ultrapassando 10 mg/l de nitratos.

(Continua)



Olho Vivo!



O acesso do IC-1 à zona industrial:
A diferença entre o primeiro e o terceiro mundo



SILVAFORMA
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

CARTÃO TITULARES

	Cartão 2 Titulares	Cartão 4 Titulares	Cartão 6 Titulares
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$